

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Atendimento Interno Fiscal realizado no Coren-RJ no ano de 2016: Relato de Experiência  
**Relatoria:** PRISCILA MONTEIRO LIMA  
Ludmila Santos de Oliveira  
**Autores:** Bruno Ferreira do Serrado Barbosa  
Dyana Carneiro Ramos  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Ética, Legislação e Trabalho  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: É correto afirmar que a categoria de Enfermagem necessita de determinados esclarecimentos. Os conselhos de fiscalização da categoria, o sistema COFEN/ COREN's possuem em uma de suas atribuições o caráter educativo, consultivo e orientador da categoria. Além disso, faz-se necessário, também, o recebimento de denúncias e outras formas de acolhimento. O objeto deste estudo é o atendimento interno fiscal realizado no COREN-RJ no acolhimento das denúncias do ano de 2016. Em função da necessidade sentida de os profissionais de enfermagem serem atendidos pelos Enfermeiros Fiscais a fim de esclarecerem dúvidas, formalizarem denúncias, solicitarem pareceres, dentre outras informações. Inicialmente o atendimento era feito por meio de escala de revezamento entre os fiscais. Desde 2015, o atendimento interno fiscal é realizado por uma única fiscal, que permanece na sede da autarquia, em horário comercial, realizando atendimentos presenciais, telefônicos e eletrônicos via e-mail. O objetivo deste estudo é relatar a experiência do enfermeiro fiscal no recebimento de denúncias no ano de 2016. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido através de relato de experiência. Resultados: a experiência como responsável pelo atendimento interno possibilitou o conhecimento sobre os anseios da categoria, a possibilidade de interação e troca de experiências educativas sobre o exercício profissional da Enfermagem, e a possibilidade de orientar, e conseqüentemente, auxiliar os colegas de profissão, possibilitou crescimento pessoal e profissional, além de desafogar o departamento de fiscalização naquele ano, na medida em que permitiu que os outros enfermeiros fiscais se dedicassem exclusivamente aos atos fiscalizatórios, atividade fim da autarquia. Conclusão: o impacto do atendimento interno fiscal no ano de 2016 foi o acolhimento de 265 (duzentas e sessenta e cinco) denúncias de titulares que trouxeram imbróglgios enfrentados pela Enfermagem. O conhecimento destas situações disparou atos fiscalizatórios, na busca de soluções do COREN-RJ para a categoria.